

contra

O

liberalismo



COLECCÃO VITÓRIA CERTA-2

LUCIO LARA

contra
O
liberalismo

COLECCÃO VITÓRIA CERTA-2

Nós somos pela luta ideológica activa porque ela é uma arma para se atingir a unidade interna do Movimento e demais organizações revolucionárias (comissões de bairro, comités de fábrica, comités de sanzala, organizações sindicais, etc.) em benefício do nosso combate. Cada militante, cada revolucionário deve usar essa arma.

O LIBERALISMO, porém, rejeita a luta ideológica e preconiza uma harmonia sem princípios; daí resulta um estilo de trabalho decadente que provoca a corrupção política das organizações revolucionárias e dos seus membros.

O LIBERALISMO MANIFESTA-SE SOB DIVERSAS FORMAS

— O camarada Domingos está a agir mal. Chega sempre atrasado às reuniões. Não respeita o princípio da disciplina. Penso que devíamos discutir esta questão colectivamente.

— É verdade, já reparei. Deixa lá... qualquer dia ele habitua-se à exigência da pontualidade.

— Não estou a perceber essa tua opinião! Não vês que por causa dele começamos a trabalhar sempre com uma hora de atrazo e que ficam sempre assuntos por decidir? Sem disciplina o trabalho avança pouco; sem exigências de organização a nossa vontade de trabalhar para a Revolução fica cada vez mais fraca?

— Não tenhas essa mania da dureza. Eu sou muito amigo do Domingos, e conheço-o muito bem! Se lhe falares dessa maneira vai zangar-se contigo e connosco... e depois é menos um camarada com quem contamos... é melhor não fazer confusão e continuar a trabalhar mesmo assim...

Somos liberalistas quando reparamos que alguém está a agir mal mas como se trata de um velho conhecido, dum conterrâneo, dum camarada, de um grande amigo não nos empenhamos numa discussão a respeito dos princípios e deixamos andar as coisas para manter a boa harmonia e a boa amizade. Ou então, para mantermos essa boa harmonia, não fazemos mais do que críticas ligeiras, em vez de irmos ao fundo das coisas. O resultado é que assim faz-se mal tanto à colectividade como ao indivíduo.

**ESTE É UM PRIMEIRO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**

— Reparaste na maneira como dividiram o trabalho para fazer a alimentação dos camaradas guerrilheiros?

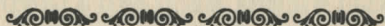
— Sim! Penso que foi uma reunião boa porque discutimos em conjunto como devíamos arranjar os alimentos, como devíamos arranjá-los, e quais eram as pessoas que ficavam encarregadas de cada uma das tarefas.

— Olha, eu cá por mim não gostei nada. Nem achei nada bem a maneira como se decidiu!

— Porque me dizes isso só a mim e ficaste calada durante toda a reunião? Não vês que este assunto diz respeito a todas nós, à nossa vida em conjunto, e que devemos dar as nossas sugestões para tornarmos a nossa Organização cada vez mais perfeita, elevando assim a sua capacidade de luta?

Somos liberalistas quando não dizemos nada de frente às pessoas, mas falamos muito pelas costas; calamo-nos nas reuniões, mas falamos a torto e a direito fora delas.

**ESTE É UM SEGUNDO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Já estudaste e preparaste os temas que vão ser discutidos na próxima aula de formação política?



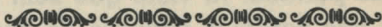
— Eu cá por mim já. Até tirei alguns apontamentos!

— Ainda bem! É que eu sinto que os outros camaradas ainda não compreenderam a necessidade da nossa formação política. Já viste que sem uma boa preparação política não seremos capazes de desempenhar com êxito as tarefas da Revolução? Seria bom combinarmos com eles e estudarmos em conjunto.

— Não estou nada interessado. Eu já estudei o suficiente para poder estar à vontade nas aulas!

Somos liberalistas quando nos desinteressamos de tudo que não nos diz respeito pessoalmente, deixamo-nos ficar sabiamente numa posição cómoda e temos como única preocupação não sermos apanhados em falta.

**ESTE É UM TERCEIRO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Camarada Josefa, tu é que estás nomeada para fazeres a limpeza do dia com mais dois camaradas.

— Os outros que façam, eu não faço! Todos os dias limpeza, não estou de acordo. É essa a minha opinião.

— Tu, afinal, desobedeces às ordens e colocas as tuas opiniões acima de tudo...

— Camarada Marta — responsável —, eu precisava de uma saia nova. Já há muito tempo que pedi uma e ainda não recebi.

— Josefa, tu queres que a Organização se ocupe de ti, mas não respeitas a disciplina da Organização!

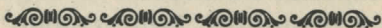
— Porque é que a camarada diz isso?

— Esta manhã não obedeceste às ordens do responsável do dia, dizendo que não farias a limpeza do dia

porque não estavas de acordo com tanta limpeza. Agora queres uma saia nova, queres que a Organização se ocupe de ti, mas não respeitas a disciplina da Organização. Este comportamento é liberalista. Está errado!

Somos liberalistas quando desobedecemos às ordens dos responsáveis e colocamos as nossas opiniões acima de tudo. Queremos que a Organização se ocupe de nós, mas não respeitamos a disciplina da Organização.

**ESTE É UM QUARTO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Eu penso que os camaradas que trabalham nos diversos departamentos não deveriam fazer trabalho manual. É só perder tempo.

— Eu estou de acordo contigo. És livre de teres as tuas opiniões. Eu nem discuto o que disseste. O que interessa é que haja unidade entre nós, a discussão só atrasa e impede o trabalho.

— Esta Josefa é muito indisciplinada. Então não é que ela diz que os camaradas que trabalham nos departamentos não devem participar no trabalho manual?

— Criticaste a sua atitude?

— Não, cada um é livre de ter as suas opiniões, não é?

— Mereces ser criticado. Não combates as opiniões erradas porque, segundo dizes, o mais importante é que haja unidade e trabalho. E agora fazes ataques pessoais?

— Ataques pessoais?

— Sim, ataques pessoais, porque quando não criticas um camarada directamente em reunião, e depois o fazes pelas costas, estás a fazer um ataque pessoal. Ainda por cima foste queixar sobre a Josefa à camarada Marta só para intrigar, porque na reunião não disseste nada. Ouve, o teu comportamento é liberalista!

Somos liberalistas quando não combatemos as opiniões erradas, dizendo que é para defender a unidade e a boa organização nos trabalhos, embora por outro lado façamos ataques pessoais, queixas, e procuremos vingarnos.

**ESTE É UM QUINTO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**

— A Ginga fez um afirmação que nós devemos combater. Ela diz que o Movimento devia acabar com a politização no seio dos militantes.

— A quem ela disse isso?

— Disse a mim e à Fernanda.

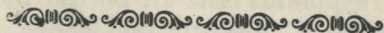
— E o que é que vocês responderam?

— A Fernanda disse que essa afirmação estava errada. Era prejudicar o Movimento e não era uma afirmação de um militante. Eu não liguei, ouvi isso, e depois fui passear!

— Então tu ouves a Ginga dizer que o Movimento devia acabar com a politização no seio dos militantes e não dizes nada? Devias ter combatido essa opinião. Devias ter explicado à Ginga que essa opinião estava errada. Devias mesmo ter tomado a iniciativa de pedir uma reunião para melhor esclarecimento. Essa tua atitude é liberalista: reagiste com indiferença às opiniões erradas.

Somos liberalistas quando ouvimos opiniões erradas e não provocamos uma discussão sobre elas, quando deixamos passar afirmações que prejudicam a nossa organização e reagimos a elas com indiferença.

**ESTE É UM SEXTO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Hoje há uma reunião com todo o Povo para discutirmos a reorganização e demarcação das lavras. É preciso produzir mais.



— Não me interessa. O que eu quero é que me deixem em paz!

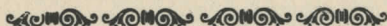
— Não respondas isso, até porque há outro trabalho a fazer: é preciso discutirmos sobre o trabalho de propaganda e mobilização a fazer junto do povo a favor do nosso Movimento. Torna-se necessário que o povo apoie cada vez mais as nossas F.A.P.L.A.. É preciso discutirmos sobre o trabalho de organização e enquadramento do Povo para que se possa instalar o poder popular revolucionário. Além disso, o Povo deve ter problemas a pôr-nos a nós. Devemos escutá-lo para aprendermos com ele, e assim melhorarmos o nosso trabalho político e ideológico.

— Já disse que não me interessa. Esse não é o meu problema.

— Este comportamento é liberalista. Tudo o que seja trabalho e propaganda e mobilização dentro do Povo não te interessa!

Somos liberalistas quando não fazemos propaganda nem mobilização junto do Povo, quando não levamos a sério os interesses do Povo e comportamo-nos com indiferença perante tudo.

**ESTE É UM SÉTIMO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Donde vens, Vitória? O que trazes aí?

— Não digas nada. Fui buscar mandioca à lavra do Povo. Não digas nada a ninguém, se não vou ser castigada.

— Oh, não tenhas medo. Não tenhas medo que não direi nada a ninguém.

— Estamos aqui reunidos para discutirmos um caso muito grave. A camarada Vitória foi tirar mandioca à lavra do Povo, sem autorização. Este é um acto que prejudica o Povo. É preciso que a camarada Vitória reconheça o seu erro e seja castigada. A atitude da outra camarada também merece ser castigada. Ela foi liberalista. Fechou os olhos aos erros cometidos pela Vitória e que prejudicam o Povo.

Somos liberalistas se não nos indignamos quando uma pessoa comete erros que prejudicam o Povo, não procuramos convencê-la, não a criticamos, mas fechamos os olhos.

**ESTE É UM OITAVO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Estou preocupada porque não sei se o reabastecimento para os camaradas da base chegou a tempo.

— Mas não organizaste esse reabastecimento? Não fizeste um plano de organização?

— Não. Aproveitei uns camaradas que iam e mandei só assim...

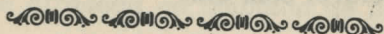
— Mas devias ter organizado o grupo. Aliás este deve ser organizado periodicamente, em função das necessidades da base. Ver a quantidade de material necessário, o mínimo de camaradas necessário para o transporte, o material que é mais urgente... enfim, uma série de coisas. Este teu trabalho não é sério.

— Afinal... eu não estou a trabalhar seriamente?

— Sim, o teu trabalho não é sério. Trabalhas sem plano, sem uma direcção determinada; no fim, o material não chega a tempo, a base fica prejudicada e o funcionamento desta, já sabes como é, vai parar. Esta tua atitude é liberalista.

Somos liberalistas quando não trabalhamos seriamente, trabalhamos sem um plano determinado, e acabamos por estragar tudo, deixando as coisas correr ao acaso.

**ESTE É UM NONO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Estamos a pensar que poderias ser, durante esta semana, a responsável pela distribuição da alimentação da base.

— Não quero!

— Mas porquê?

— Esse trabalho não me interessa!

— Queres ouvir a melhor Luísa? Queriam que eu fosse a responsável pela alimentação durante esta semana!

— Mas está bem! É preciso habituarmo-nos desde já a saber assumir as nossas funções.

— Então eu, com as minhas qualidades de militante e ainda por cima sendo professora da base ia aceitar um lugar tão baixo? Não percebo a tua opinião!

— Camarada responsável da base: a camarada Tété, que é nossa professora da base, muitas vezes não nos vem

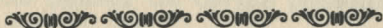
dar aulas. Outras vezes chega muito atrasada. Ela é muito desleixada no seu trabalho.

— Eu falarei com ela.

— Então Tété, não queres ser responsável pela alimentação que consideras uma tarefa muito baixa para ti?!! Consideras-te uma revolucionária perfeita e desprezas os trabalhos que consideras inferiores, mas és tão desleixada como professora da base.

Somos liberalistas quando nos consideramos uns revolucionários perfeitos e tomamos ares importantes. Somos incapazes de desempenhar funções mais elevadas, mas desprezamos aquelas que consideramos como “baixas”. Somos desleixados no trabalho que fazemos.

**ESTE É UM DÉCIMO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



— Chegaste atrasada ao trabalho de hoje, ham?

— Sim e depois?

— Esperemos que amanhã isso não aconteça.

— Afinal voltaste a repetir o mesmo erro. Chegaste de novo atrasada ao trabalho.

— Sim, eu sei que é um erro, mas não me interessa.

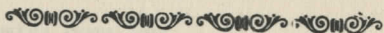
— Então tu tens consciência que cometes erros e não te corriges?

— Sim!

— Está errado, essa tua atitude é liberalista. És liberalista em relação a ti próprio e prejudicas a ti e à nossa organização.

Somos liberalistas quando cometemos erros e não fazemos esforços para os corrigir apesar de termos consciência deles.

**ESTE É UM DÉCIMO PRIMEIRO
COMPORTAMENTO LIBERALISTA**



Acabamos de ver as diferentes maneiras como se manifesta o LIBERALISMO. Este comportamento é muito perigoso nas organizações revolucionárias. Ele acaba por romper a unidade, por enfraquecer o espírito de solidariedade e de equipa, por criar a desorganização e o desinteresse no trabalho, por criar a divergência das ideias. Priva as fileiras revolucionárias de uma sólida organização e de uma rigorosa disciplina, impede a aplicação da política de Movimento e separa as organizações do Movimento das massas populares. É uma tendência das mais perigosas.

O liberalismo tem por causa o egoísmo da pequena burguesia que coloca os interesses pessoais no primeiro plano e coloca os da revolução para segundo; por isso o liberalismo se manifesta no plano ideológico (das ideias), político como no domínio da organização.

Os que estão imbuidos do liberalismo consideram os princípios revolucionários como dogmas abstractos. Aprovam os princípios revolucionários mas não estão dispostos a pô-los em prática ou a pô-los totalmente em prática; não estão dispostos a substituir o seu liberalismo pelos princípios revolucionários. Andam com os princípios re-

volucionários na boca, mas não praticam o liberalismo, tal a maneira de pensar de certas pessoas.

O Liberalismo é uma manifestação de oportunismo, está em oposição aos princípios revolucionários. É negativo, e por isso, ajuda o inimigo, que se satisfaz por o ver manter-se entre nós. O Liberalismo sendo o que é não deveria ter lugar nas fileiras da revolução.

Temos que vencer o Liberalismo, que é negativo, pelos princípios revolucionários que são positivos. Um militante, um camarada, tem que ser franco e aberto, dedicado e activo; colocará os interesses da revolução acima da sua própria vida e subordinar-lhes-á os seus interesses



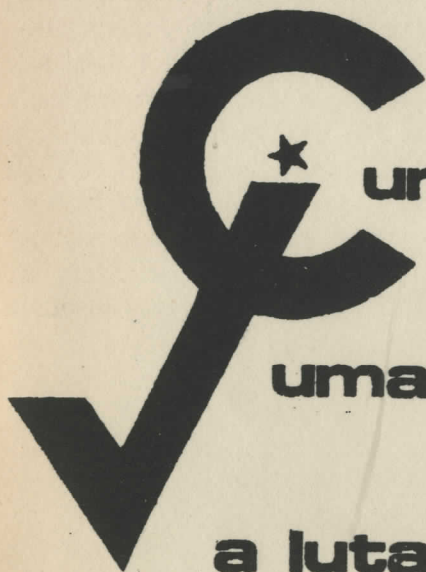
personais. Um militante, um camarada, onde quer que esteja tem que defender os princípios revolucionários e travar uma luta sem tréguas contra qualquer ideia ou acção errada, de modo a tornar mais sólida a vida colectiva do Movimento e a reforçar a ligação do Movimento com as massas populares. Terá de preocupar-se mais com o Movimento e com as massas do que com qualquer indivíduo, terá com os outros mais cuidados do que consigo próprio. Só assim merecerá o nome de militante, de camarada.

Que todos os camaradas leais, honestos, activos e rectos se unam no combate contra as tendências para o liberalismo que se manifesta em certas pessoas, para as reconduzir ao caminho justo! Eis uma das nossas tarefas no plano ideológico.



CAMARADAS:

Se não tivesse havido luta de ideias (luta ideológica) nunca teríamos descoberto as formas de trabalho erradas; se não desenvolvermos a luta ideológica não eliminaremos definitivamente os métodos de trabalho errados.



um só povo!

uma só nação!

a luta continua!



0352
A801